



CREMEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA



O Médico e as Mídias Sociais no contexto da ética profissional

José Abelardo Garcia de Meneses

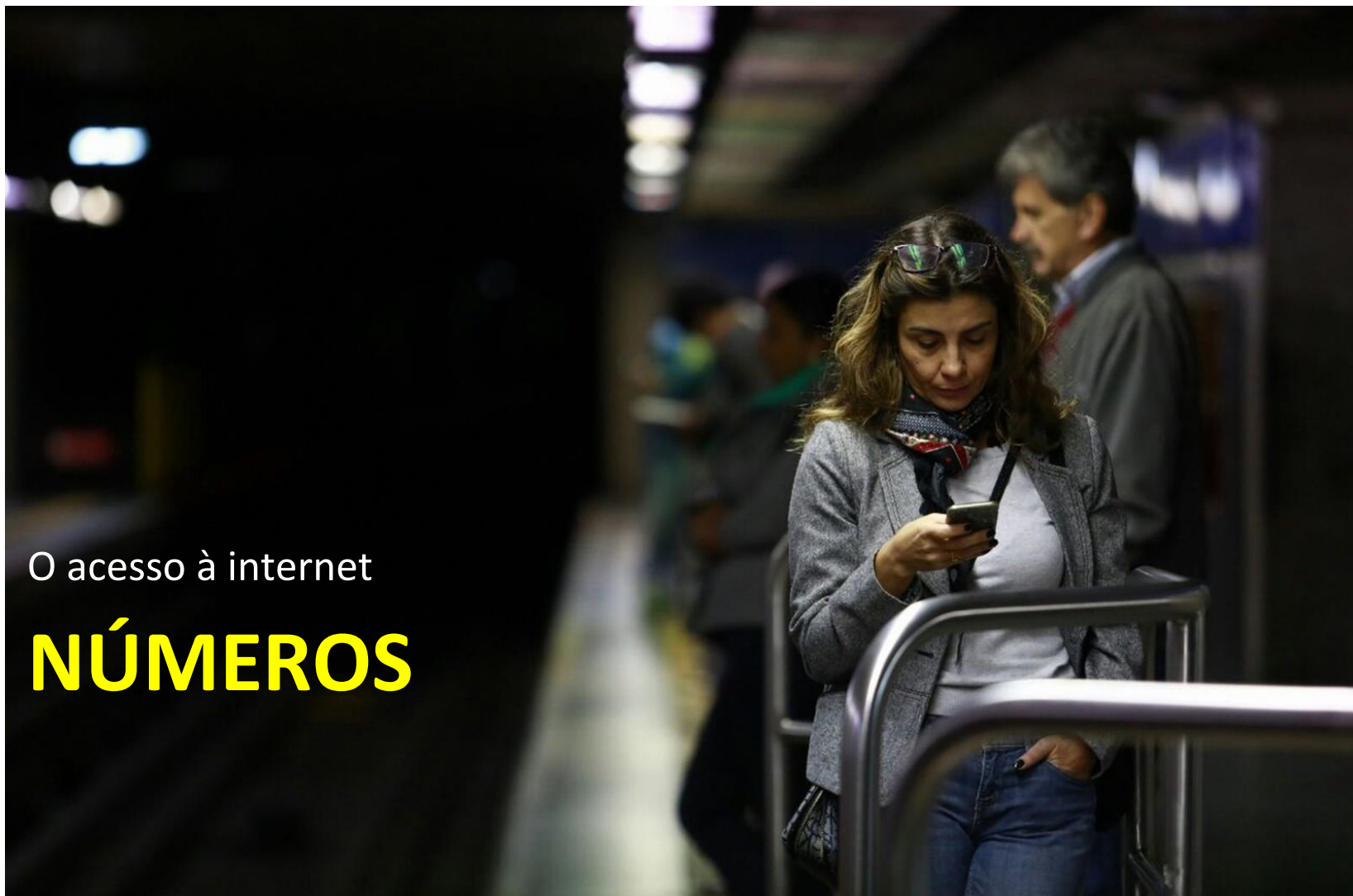
Corregedor



CREMIEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O acesso à internet

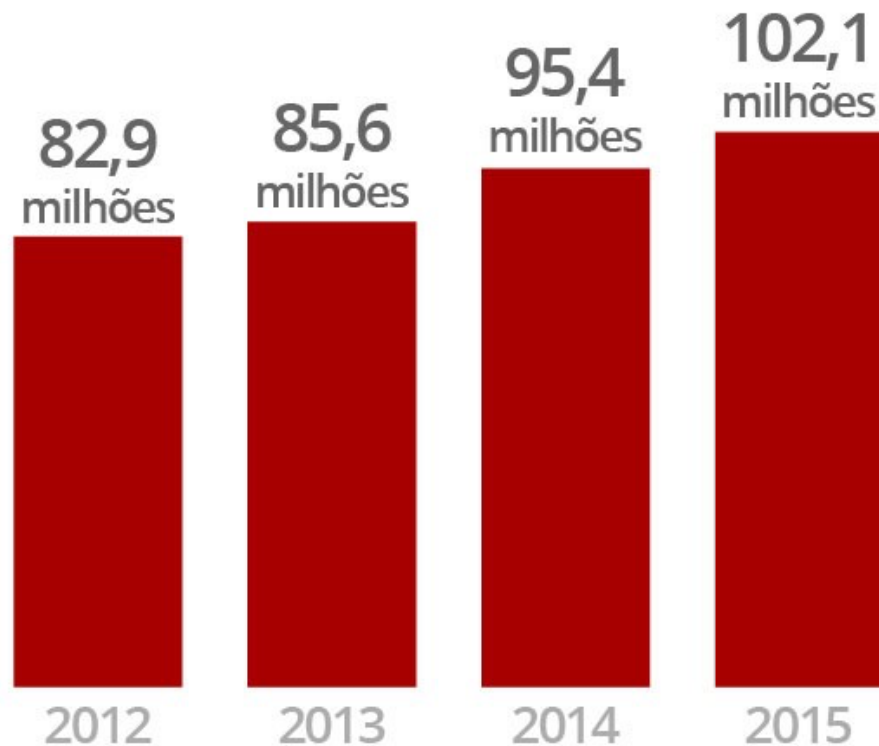
NÚMEROS





População brasileira online

Brasileiros na internet superaram os 100 milhões



FONTE: Pnad 2015 (IBGE)



Infográfico elaborado em: 24/11/2016



Nas **regiões urbanas**, a conexão é um pouco maior do que a média: 74% da população está ligada à internet;

Pela primeira vez, metade da **zona rural** brasileira está conectada — 49% da população disse ter acesso à rede em 2018, acima dos 44% de 2017;

Também pela primeira vez, metade da **camada mais pobre** do Brasil está oficialmente na internet: 48% da população nas classes D e E, acima de 42% em 2017;

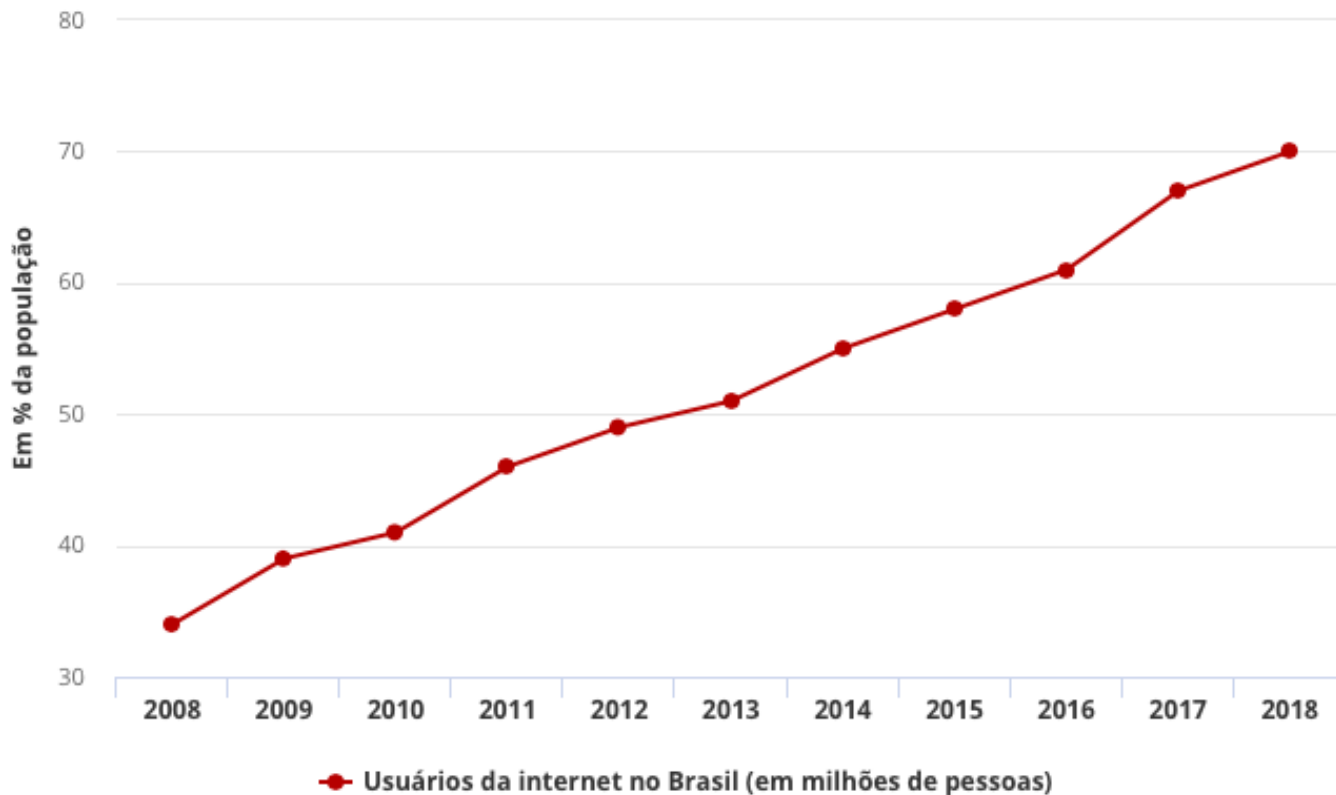
São 46,5 milhões de **domicílios com acesso** à internet, 67% do total;

Entre os usuários da internet, 48% adquiriu ou usou algum tipo de **serviço on-line**, como aplicativos de carros, serviços de streaming de filmes e música, ou pedido de comida.



Usuários de internet no Brasil

Pessoas que utilizaram a internet há menos de 3 meses

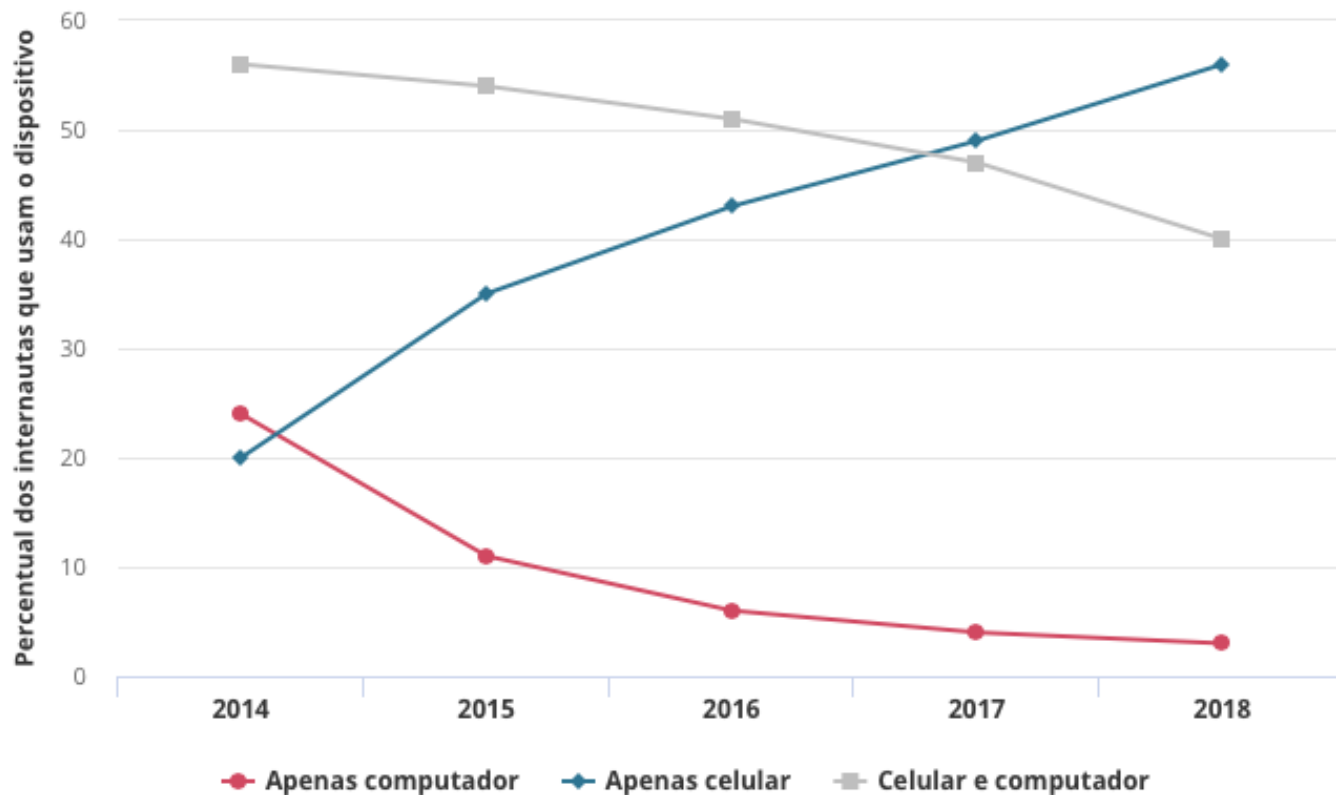


Fonte: TIC domicílios



Dispositivos usados acessar a internet no Brasil

Celular ampliou dominância como dispositivo de acesso preferido

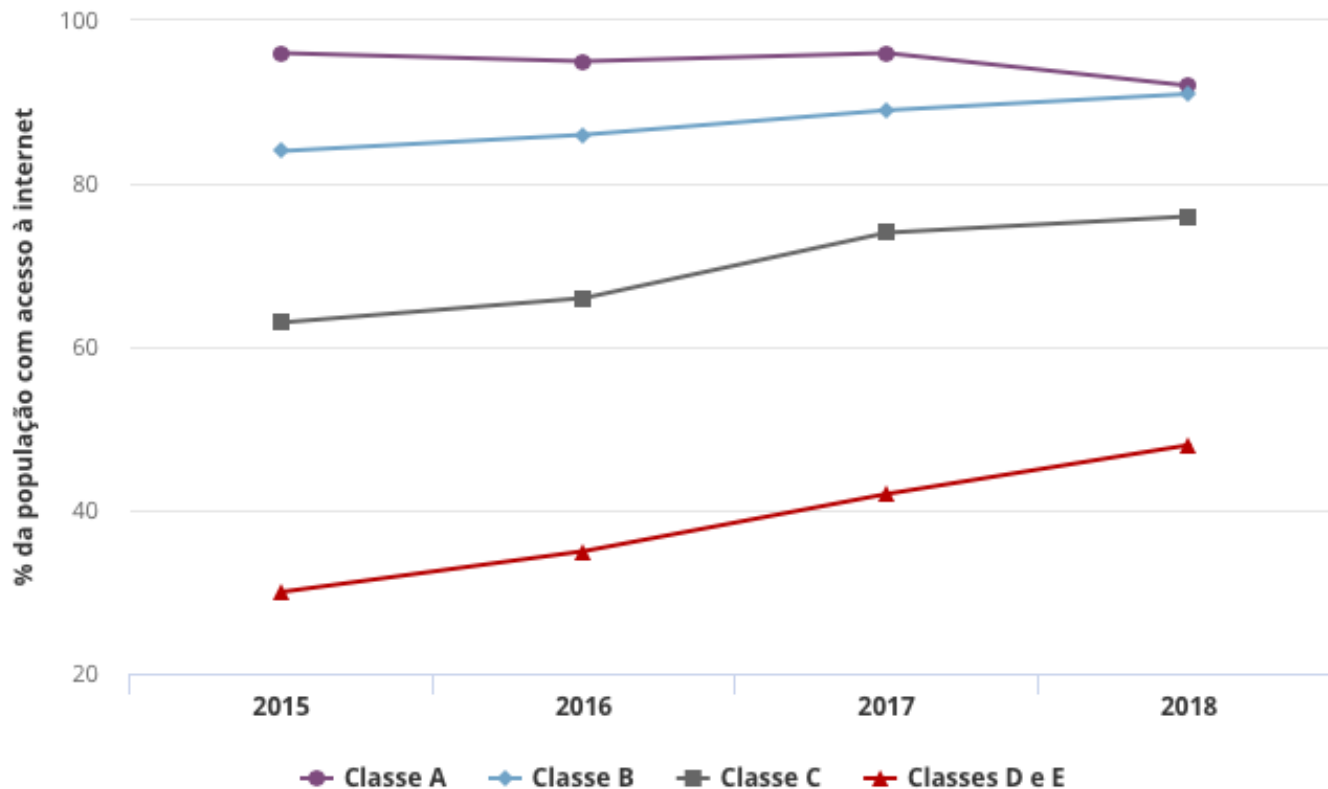


Fonte: TIC Domicílios



Conexão por classe social

População com menor poder aquisitivo ganhou acesso nos últimos anos



Fonte: TIC Domicílios



O Brasil na internet

Dados da edição 2018 da pesquisa TIC Domicílios mostram crescimento do acesso no país

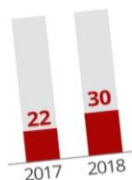


DISPOSITIVO DE ACESSO

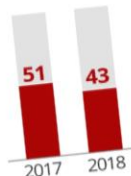
Brasileiro continua usando o celular como meio principal para conexão. Computador ficou pra trás, enquanto que TVs subiram.



SmarTV



Computador



Celular



OS SERVIÇOS MAIS USADOS

Usuários de internet no Brasil deram preferência aos aplicativos de carrão e táxi, aos serviços de filmes e séries e aos pedidos de comida online



Taxis e carros por app

32%



Serviços de filmes e séries

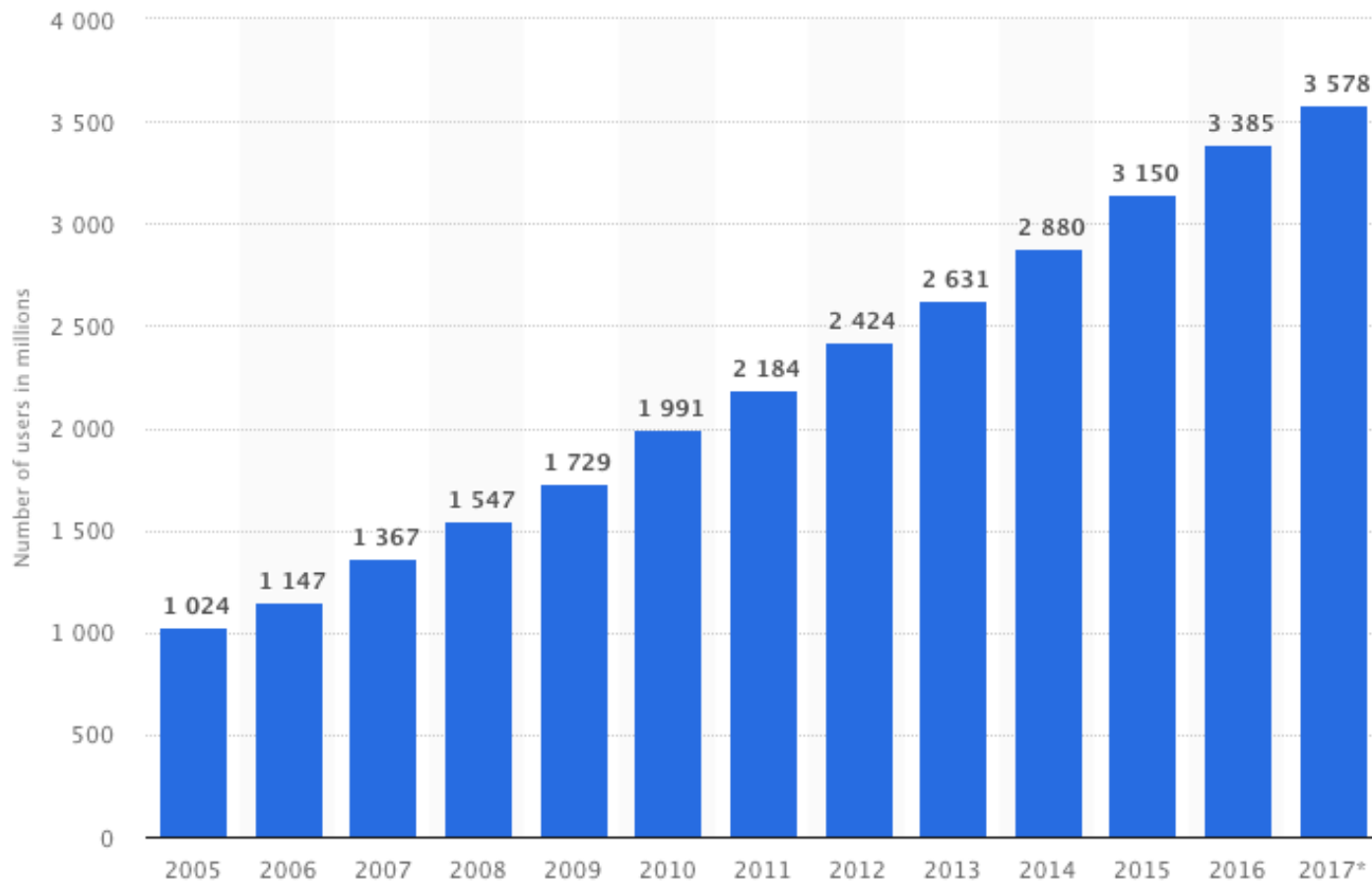
28%



Pedido de comida

12%

Infográfico elaborado em: 27/08/2019





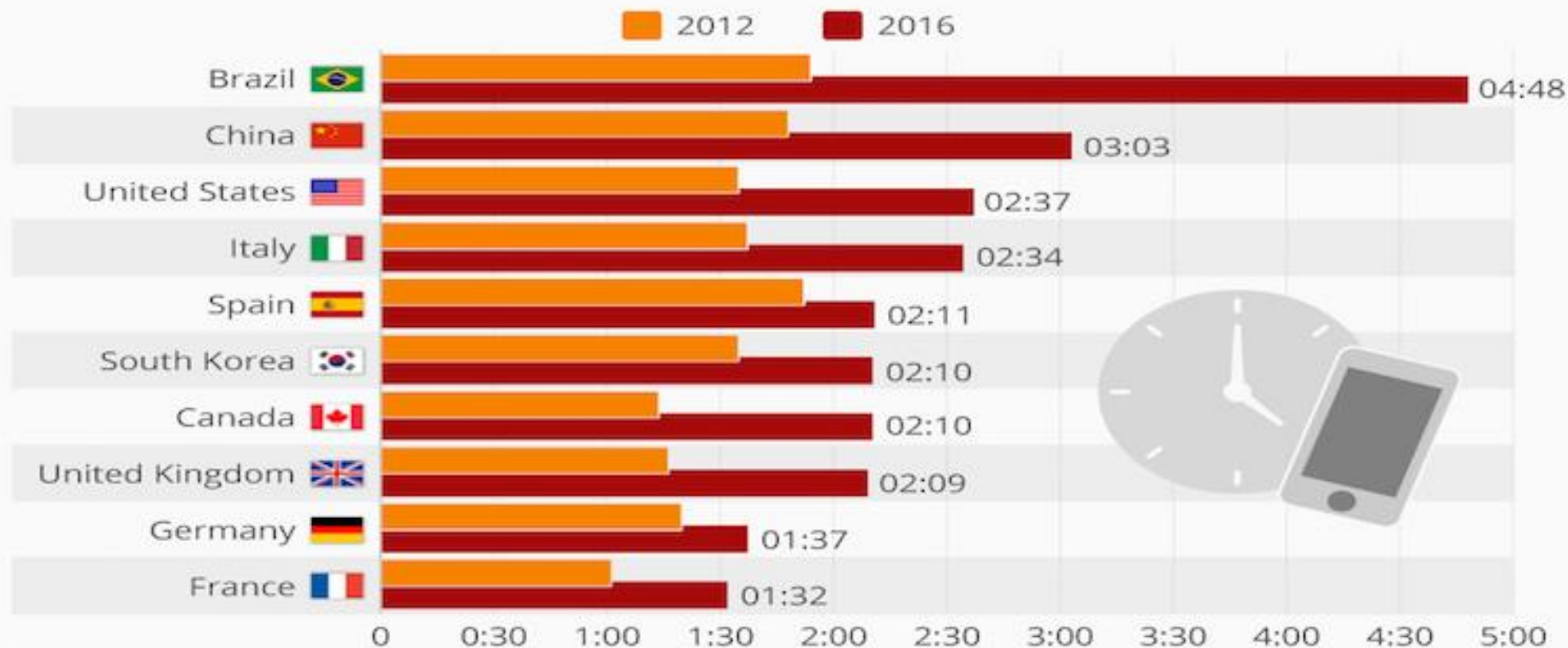
CREMEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O MÉDICO E AS MÍDIAS SOCIAIS

Smartphone Addiction Tightens Its Global Grip

Hours per day spent online via a mobile device, per user



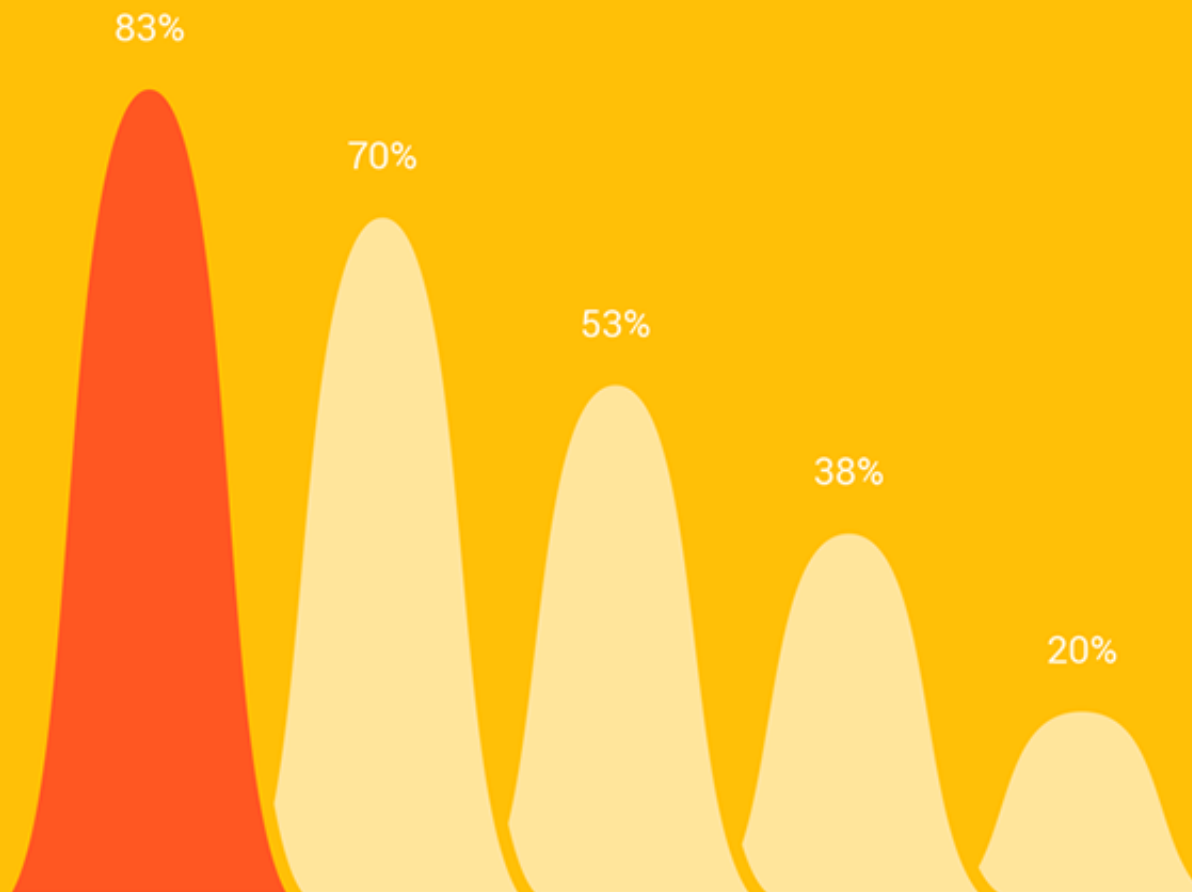
CC BY ND
@StatistaCharts

Based on internet users aged 16 and over
Source: Statista Digital Market Outlook

statista



Uso de Smartphone por grupo etário



- 83% Até 25 anos
- 70% 25-34 anos
- 53% 35-44 anos
- 38% 45-54 anos
- 20% mais de 55 anos



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O MÉDICO E AS MÍDIAS SOCIAIS

A regulamentação do uso da Internet no Brasil



Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014)

- Princípios
- Transparência
- Garantias
- Direitos
- Deveres
 - Comitê Gestor da Internet (Decreto 4.829/2003)
- Neutralidade da rede
- Privacidade na *web* e *logs*



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O MÉDICO E AS MÍDIAS SOCIAIS

A Ética Profissional



São invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material decorrente de sua violação.

CF/88, artigo 5º, inciso X



Capítulo V - RELAÇÃO COM PACIENTES E FAMILIARES – É vedado ao médico

Art. 37 Prescrever tratamento e outros procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, devendo, nesse caso, fazê-lo imediatamente depois de cessado o impedimento, assim como consultar, diagnosticar ou prescrever por qualquer meio de comunicação de massa.

§ 1º O atendimento médico a distância, nos moldes da telemedicina ou de outro método, dar-se-á sob regulamentação do Conselho Federal de Medicina.

§ 2º Ao utilizar mídias sociais e instrumentos correlatos, o médico deve respeitar as normas elaboradas pelo Conselho Federal de Medicina.



Res. 2.217/2018

Capítulo I - Princípios Fundamentais

IX - A MEDICINA NÃO PODE, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA OU FORMA, SER EXERCIDA COMO COMÉRCIO.



REDE SOCIAL



Objetivos

- Estreitar amizades
- Troca de informações
- Divulgação de cursos, seminários, simpósios, chats, etc.
- Aproximação entre médicos e pacientes
 - Esclarecimentos
 - Conteúdos: saúde, bem-estar, programas preventivos, etc.





Cuidados

- Configurar o seu perfil
- Atualização permanente
- Evitar mais de um perfil
- Cautela na publicação de informações
- Ocultar as mensagens inadequada de “amigos”





Vantagens

- Comunicação on-line
- Encontros e reencontros
- Anúncios de vagas em postos de trabalho e vagas em empregos

Desvantagens

- Perda da originalidade das informações
- Os contatos → spam
- Mais atenção ao virtual do que ao real
- “Internautas maníacos”





Manhattan Research (<http://www.manhattanresearch.com/>)

Os médicos que mais utilizam são:

- médicos da atenção primária;
- mulheres;
- possuem um PDA ou smartphone ou tablet;
- ficam online durante a consulta com o paciente ou logo depois; e
- são ligeiramente mais jovens que a média dos médicos.



No Brasil, com a iniciativa de prontuários eletrônicos em algumas prefeituras e estados, é bem possível que a atenção primária tenha o mesmo destaque.



Publicidade em mídias

Resolução CFM nº 2.126/15

Trata da ética médica nas redes sociais e na internet

- Selfies (autorretratos),
- Anúncio de técnicas não validadas cientificamente
- Forma adequada de interação dos profissionais em mídias sociais.



CREMEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O MÉDICO E AS MÍDIAS SOCIAIS



Princípio V - Compete ao médico aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente.

As mídias sociais e aplicativos na Medicina contemporânea devem ser usados como instrumento de promoção da saúde e orientação à população.



CREMIEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O MÉDICO E AS MÍDIAS SOCIAIS



É vedado ao médico:

Art. 111 – Permitir que sua participação na divulgação de assuntos médicos, em qualquer meio de comunicação de massa, deixe de ter caráter exclusivamente de esclarecimento e educação da sociedade.

(...)



CREMEB
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

O MÉDICO E AS MÍDIAS SOCIAIS



O uso de App na prática médica



É vedado ao médico:

- *Oferecer consultoria a paciente e familiares como substituição da consulta médica presencial*

Res. CFM 1.974/2011



Aplicativos em Consultas Médicas

Resolução CFM 2178/17, publicada no DOU 28/02/18
Regulamenta a atuação dos aplicativos (APPs) que **conectam**
pacientes a serviços de atendimento domiciliares.

Entre as exigências que os aplicativos deverão cumprir de modo obrigatório estão:

- Todos os especialistas anunciados sejam efetivamente preparados para atuação na área específica.
- Diretor-técnico médico.
- Inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM) do Estado onde pretende atuar.
- Guarda dos prontuários de atendimento (ficha clínica, evoluções, prescrições e alta). Conservar em meio físico ou digital.



Aplicativos em Consultas Médicas

Resolução CFM 2178/17, publicada no DOU 28/02/18
Regulamenta a atuação dos aplicativos (APPs) que conectam pacientes a serviços de atendimento domiciliares.

Entre as exigências que os aplicativos deverão cumprir de modo obrigatório estão:

- Garantia de remuneração dos médicos cadastrados.
- Garantia de acesso ao médico dos valores das consultas ou outra intervenções.
- Vedada a divulgação da avaliação ou ranqueamento dos médicos.
- Vedada a divulgação de valores de consultas em anúncios promocionais.



http://portal.cfm.org.br/publicidademedica/arquivos/cfm1974_11.pdf

Resolução CFM Nº 1.974/2011

ART. 8º - O MÉDICO PODE, UTILIZANDO QUALQUER MEIO DE DIVULGAÇÃO LEIGA, PRESTAR INFORMAÇÕES, DAR ENTREVISTAS E PUBLICAR ARTIGOS VERSANDO SOBRE ASSUNTOS MÉDICOS E DE FINS ESTRITAMENTE EDUCATIVOS.



RESOLUÇÃO CFM nº 2.126/2015

ART. 2º - §2º É VEDADA A PUBLICAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS DE AUTORRETRATO (*SELFIE*), IMAGENS E/OU ÁUDIOS QUE CARACTERIZEM SENSACIONALISMO, AUTOPROMOÇÃO OU CONCORRÊNCIA DESLEAL.



Medicina e Tecnologia

Reflexões importantes:

1. Quem guardará o sigilo? Ou não haverá sigilo?
2. O sigilo médico será mantido ou valerá o direito público à informação?
3. As novas tecnologias acentuam ou diminuem a assimetria da relação médico-paciente?
4. Como preparar profissionais que além de dominar o conhecimento científico e tecnológico, tenham uma formação humana?



Recomendações

- Conteúdo fidedigno, correto e de alta qualidade
- Transparência nas informações
- Honestidade
- Conflito de interesses
- Confiabilidade
 - Autonomia e independência
- Privacidade. Direito à imagem
- Não excluir a consulta médica presencial
- Responsabilidade profissional intransferível
- Espaço para opinião
- Identificação dos médicos responsáveis

Manual princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet
(<http://www.cremesp.org.br/?site=Acao=PublicacoesConteudoSumario&id=26>)





CREMEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA



Postura correta para usar o smartphone

Com a postura ereta,
mantenha o aparelho na altura
dos olhos sem flexionar o
pescoço para frente. Procure
alternar as mãos e dedos ao
digitar e rolar a tela.

equilibre.catracalivre.com.br





CREMIEB

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

MUITO OBRIGADO!

cremeb@cremeb.org.br

abelardo.meneses@cremeb.org.br

☎ 071 999833808